







CONTEÚDOS TEMÁTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL SOBRE COVID-19

Michelly Cristynne Souza Bonifácio¹ 
Aline Cerqueira Santos Santana da Silva¹ 
Fernanda Garcia Bezerra Góes¹ 
Andressa Silva Torres dos Santos¹ 
Layanne Fonseca Pinto¹ 
Yasminn Canella Cabral Banjar Coelho¹ 

RESUMO

Objetivo: analisar conteúdos temáticos acerca da covid-19 para o desenvolvimento de um aplicativo móvel para a população, na perspectiva dos profissionais de saúde.

Método: pesquisa qualitativa, desenvolvida no estado do Rio de Janeiro, entre agosto e outubro de 2020, por meio de formulário eletrônico com profissionais de saúde, cujos dados foram processados no software IRAMUTEQ pelos métodos: Classificação Hierárquica Descendente, Análise Fatorial de Correspondência e Análise de Similitude.

Resultados: os conteúdos temáticos identificados para o desenvolvimento do aplicativo móvel foram: medidas protetivas e comportamentais, informações precisas e confiáveis dos fatos que circundam a covid-19, contágio, transmissão, além de informações sobre locais de atendimento para a população.

Conclusão: conclui-se que a disponibilização desses conteúdos em um aplicativo móvel é mais do que um facilitador para os enfermeiros; ele se apresenta como um componente crítico para transformar a prática e a educação da enfermagem.

DESCRITORES: Dispositivos Móveis; Profissional da Saúde; Infecções por Coronavírus; Pandemias; Educação em saúde.

CONTENIDO TEMÁTICO PARA EL DESARROLLO DE UNA APLICACIÓN MÓVIL SOBRE COVID-19

RESUMEN:

Objetivo: analizar los contenidos temáticos sobre el covid-19 para el desarrollo de una aplicación móvil para la población, desde la perspectiva de los profesionales de la salud. **Método:** investigación cualitativa, desarrollada en el estado de Río de Janeiro, entre agosto y octubre de 2020, a través de un formulario electrónico con profesionales de la salud, cuyos datos fueron procesados en el software IRAMUTEQ por los métodos: Clasificación Jerárquica Descendente, Análisis Fatorial de Correspondencia y Análisis de Similitud. **Resultados:** los contenidos temáticos identificados para el desarrollo de la aplicación móvil fueron: medidas de protección y comportamiento, información precisa y fiable de los hechos que rodean al covid-19, el contagio, la transmisión, además de información sobre los lugares de atención a la población. **Conclusión:** se concluye que la disponibilidad de estos contenidos en una aplicación móvil es más que un facilitador para las enfermeras; se presenta como un componente crítico para transformar la práctica y la educación de la enfermería.

DESCRIPTORES: Dispositivos Móviles; Personal de Salud; Infecciones por Coronavirus; Pandemias; Educación en Salud.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, um novo tipo de coronavírus foi descoberto em Wuhan, China, o SARS-CoV-2, causador de Síndrome Respiratória Aguda Grave e caracterizado por alta transmissibilidade de pessoa a pessoa⁽¹⁾. Em 23 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou “Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional” e no dia 11 de março de 2020, foi declarada a pandemia⁽²⁾.

Os problemas resultantes da pandemia não se restringem apenas ao âmbito da saúde, estendendo-se também ao campo informacional, onde a veiculação de informações inverídicas leva à infodemia, de acordo com a OMS. Este fenômeno precisa ser controlado, pois impõe severos riscos à população no que concerne o acesso às fontes confiáveis, tendo em vista que as redes sociais são capazes de difundir uma infinidade de notícias intencionalmente falsas de maneira rápida, em detrimento do compartilhamento de dados científicos⁽³⁾.

Esse fenômeno vem se tornando crescente no contexto pandêmico no Brasil, quando somado à falta de conhecimento técnico científico e pensamento crítico, explicitado através do fato de que mais de 11,5 milhões de brasileiros acima de 15 anos são analfabetos absolutos e 38 milhões são analfabetos funcionais⁽³⁾.

Nesta perspectiva, a comunicação é essencial e a informação precisa dos fatos não só auxilia os órgãos responsáveis a tomarem medidas mais eficazes, como previne a adoção de condutas inadequadas pela população. Assim, o Brasil e o mundo buscam maneiras de orientar a população acerca da gravidade da covid-19, de modo a tranquilizá-la quanto às ações que devem ser tomadas a nível individual e coletivo com o intuito de combate ao novo coronavírus. Desse modo, diversos investimentos têm sido empreendidos tanto pelos órgãos de saúde como pela imprensa mundial para desmentir o alto número de informações falsas que vêm sendo criadas e compartilhadas por meio das mídias sociais⁽⁴⁾.

Compreende-se, portanto, a informação como estratégia fundamental para o enfrentamento da pandemia. Logo, o acesso à internet por meio de dispositivos móveis, como smartphones, tem exercido papel preponderante no que tange à busca e obtenção de informação no Brasil. Nas últimas décadas, foi possível observar que a qualidade de informações em saúde tornou-se uma constante preocupação, com aumento exponencial no consumo de sistemas computacionais voltados à melhoria da qualidade da assistência prestada, onde a enfermagem de forma crescente vem se aprimorando cada vez mais por meio do desenvolvimento e validação de ferramentas digitais voltadas para a gestão do cuidado⁽⁵⁾.

Nesta linha, urge a necessidade de analisar o atual contexto e desenvolver tecnologias educativas que auxiliem o ensino-aprendizado dos indivíduos, a exemplo de um aplicativo móvel para smartphone sobre a covid-19. Desse modo, os aplicativos móveis emergentes podem se tornar instrumentos de acompanhamento de informações claras, objetivas, fidedignas e atualizadas, vislumbrando a minimização de agravos.

Entende-se, que diante dos riscos em potencial causados à população pelo novo coronavírus e infectividade elevada, além de um número limitado de aplicativos sobre covid-19 na perspectiva de profissionais de saúde⁽⁶⁾, fez-se necessário identificar quais informações esses profissionais julgam importante constar no aplicativo móvel em desenvolvimento sobre a covid-19, como forma de viabilizar informações qualificadas e seguras por meio da educação em saúde. Dessa forma, o estudo se propõe a analisar, na perspectiva dos profissionais de saúde, conteúdos temáticos acerca da covid-19 para o desenvolvimento de um aplicativo móvel para a população.

MÉTODO

Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa. Participaram do estudo 42 profissionais de saúde com 18 anos ou mais, de diferentes regiões do Brasil, sendo estes os critérios de inclusão do estudo. Foram excluídos os acadêmicos da área da saúde. Para a construção e descrição da pesquisa, foram adotados os Critérios Consolidados de Relatos de Pesquisa Qualitativa (COREQ)⁽⁷⁾.

A coleta de dados ocorreu entre agosto e outubro de 2020, no estado do Rio de Janeiro, através de um formulário semiestruturado online na plataforma virtual Google Forms. A captação dos pretendidos participantes se deu através do envio do link da pesquisa via mídias sociais (WhatsApp e correio eletrônico), adotando a técnica bola de neve, amostra não probabilística concretizada por meio de cadeias de referência visando localizar possíveis participantes⁽⁸⁾. Dessa forma, os primeiros profissionais foram convidados pela própria equipe de pesquisa e, posteriormente, a partir das indicações dos participantes. Destaca-se que a coleta ocorreu até a saturação teórica dos dados⁽⁹⁾, respeitando o mínimo necessário para análise pelo software IRAMUTEQ, que recomenda entre 20 e 30 textos⁽¹⁰⁾.

O formulário de coleta de dados foi construído por dois dos autores e avaliado qualitativamente por outros autores, membros da equipe de pesquisa que são especialistas na temática no que se refere à validade de face e conteúdo. Foi composto por duas partes, a primeira constituída de questões objetivas referentes ao perfil sociodemográfico dos participantes, incluindo idade, sexo, estado civil, nível de escolaridade, profissão, doença pré-existente e se teve covid-19, incluindo a forma de diagnóstico e contato com pessoa com diagnóstico ou suspeita de covid-19.

A segunda parte do formulário continha questões abertas acerca do objeto do estudo: como um aplicativo pode ajudar no entendimento e prevenção da covid-19? Quando você tem dúvidas sobre a covid-19, onde você se informa? Por que você utilizaria um aplicativo móvel para receber informações sobre a covid-19? Quais informações você julga importante ter no aplicativo móvel sobre a covid-19?

As respostas provenientes do preenchimento dos formulários constituíram o corpus primário, que foi devidamente preparado e processado através do software Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes Et de Questionnaires (IRAMUTEQ), pelos métodos Análise de Similitude, Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e Análise Fatorial de Correspondência (AFC).

Foram resgatadas as formas ativas das classes de segmentos de texto (substantivos, adjetivos, advérbios e formas não reconhecidos), que obtiveram no teste qui-quadrado um valor $\geq 3,84$, logo, $p < 0,05$, com destaque para aquelas com um $p < 0,0001$, visto que indicaram uma forte associação entre as palavras na sua respectiva classe. A interpretação dos dados foi baseada nos pressupostos metodológicos da Análise Temática de Conteúdo, objetivando identificar os núcleos de sentido de cada classe, permitindo a compreensão do objeto analisado⁽¹¹⁾.

Os aspectos éticos foram atendidos de acordo com a Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, e todos os participantes assegurados sobre o sigilo, anonimato e confidencialidade de suas informações, mediante o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal Fluminense e teve seu parecer aprovado sob o nº 4.132.385.

RESULTADOS

Assim, mediante a análise da conexão das palavras e dos sentidos das respostas, foi possível perceber que os profissionais de saúde acreditam que os conteúdos a serem disponibilizados através do aplicativo móvel precisam versar sobre as formas de transmissão e de prevenção do agravo, além de conter informações sobre a sintomatologia e tratamento adequado.

Outro método utilizado no estudo foi a Classificação Hierárquica Descendente (CHD),

que possibilitou a obtenção de uma classificação estável onde os segmentos textuais foram distribuídos em classes lexicais homogêneas, permitindo um aprofundamento para a compreensão do objeto de estudo. A CHD gerou três classes definitivas. O dendograma apresenta palavras com força associativa confirmada pelos resultados do teste qui-quadrado ($Qui^2 \geq 3,84$) e a relação entre as classes (Figura 2).

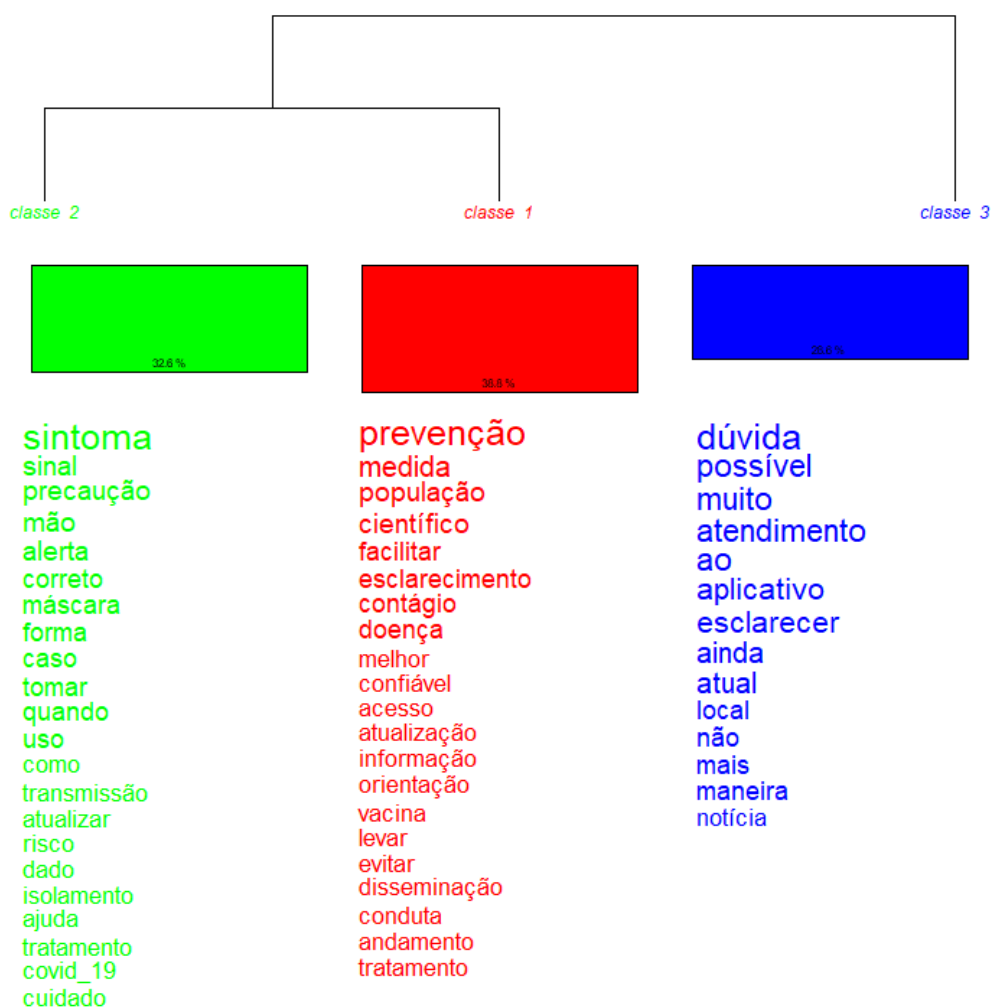


Figura 2 - Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente com as palavras significativas. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020
Fonte: Autores (2020)

Inicialmente, o software dividiu o corpus em dois subcorpus: o primeiro formado pela classe 3 (azul) (28,6%) que, em termos lexicais, opõe-se às outras classes (1 e 2); e o segundo composto pelas classes 1 (vermelha) (38,7%) e 2 (verde) (32,6%), que apresentam associação entre si. Ou seja, ao mesmo tempo que apresentam vocabulário semelhante

entre si (classes 1 e 2), apresentam vocabulário diferente dos segmentos de texto das outras classes, neste caso, a classe 3. A partir disso, os segmentos de texto foram resgatados e interpretados de forma detalhada, e cada classe, frente aos seus núcleos de sentido, recebeu uma denominação, conforme descrição a seguir.

Classe 1 - Medidas preventivas contra a covid-19

A classe 1 foi responsável por 38,8% dos segmentos de texto, cuja forma ativa que apresentou elevada associação significativa ($\chi^2 \geq 3,84$ e $p < 0,0001$) foi: “prevenção”, sendo o termo central nesta classe. Contudo, outros vocábulos também apresentam conexão entre esses termos ($\chi^2 \geq 3,84$), dentre eles, em ordem decrescente: medida, população, científico, facilitar, esclarecimento e contágio.

O termo prevenção é o principal desta classe. A partir do agrupamento de fragmentos textuais, foi possível observar que os profissionais de saúde consideram que a prevenção é um conteúdo temático essencial no aplicativo sobre a covid-19, frente aos riscos e agravos impostos pela infecção causada pelo novo coronavírus.

Referente à doença como um todo, mas principalmente em relação às medidas de prevenção. (Prof 06)

Orientação correta da população acerca da prevenção. (Prof 32)

[...] todas as informações relevantes sobre a temática, principalmente no que tange à prevenção [...]. (Prof 13)

Nessa diretiva, observa-se que os profissionais de saúde consideram importantes, além de informações sobre os meios de contágios, que o aplicativo abarque conteúdos sobre os cuidados adequados a serem postos em prática antes, durante e após o adoecimento, inclusive com os contactantes, para prevenir e controlar esse agravo.

[...] meios de contágio e cuidados que se deve ter com contactantes. (Prof 37)

[...] contaminação e contágio, além de cuidados durante e pós adoecimento [...]. (Prof 17)

Toda e qualquer informação que contribua para medidas efetivas e tomada de decisão por parte da população na prevenção e controle da covid-19. (Prof 41)

Ainda na perspectiva de como um aplicativo poderá ajudar no controle da covid-19, os profissionais de saúde relataram a importância de compartilhar informação precisa e confiável dos fatos, visando auxiliar a adoção de medidas protetivas pela população.

Seria de grande ajuda na obtenção de informações corretas sobre a doença [...]. (Prof 11)

[...] Nada melhor que uma plataforma com informações corretas e com base em conhecimento técnico e científico para orientação correta da população. (Prof 32)

Considera-se que as informações oriundas de instituições e pesquisas sérias são as melhores formas de se conhecer a doença e prevenir-se dela [...]. (Prof 17)

Outro aspecto apontado pelos profissionais acerca do aplicativo foi com relação à sua configuração, que deve ser de fácil acesso, atrativa, com linguagem clara, além de ser lúdica, possibilitando uma interação com o usuário para obtenção de informações acerca da covid-19.

Através de imagens de desenhos, pois poucas pessoas têm paciência para ler porque se torna cansativo [...]. (Prof 07)

[...] com linguagem clara e acessível às informações [...]. (Prof 41)

[...] é muito importante que seja um aplicativo de fácil acesso, dinâmico e com linguagem apropriada ao público-alvo. (Prof 06)

Classe 2 – Sintomatologia e medidas protetivas contra a covid-19

A classe 2 foi responsável por 32,6% dos segmentos de texto, cuja forma ativa que apresentou forte associação significativa ($Qui_2 \geq 3,84$ e $p < 0,0001$) foi “sintoma”, sendo o termo central nesta classe. Os vocábulos que também apresentam conexão entre esses termos ($Qui_2 \geq 3,84$), em ordem decrescente, foram: sinal, precaução, mão, alerta, máscara, correto e forma.

A palavra sintoma é a principal nessa classe. Assim, os profissionais de saúde destacam que o aplicativo deveria disseminar informações acerca da sintomatologia desse agravo, inclusive na população pediátrica, conforme mostram os fragmentos textuais.

O que fazer quando alguém da família apresenta sintomas, mas não é internado? Além de sinais de alerta em crianças. (Prof 02)

Explicando todos os sintomas e como proceder [...]. (Prof 15)

Qualificar a informação contendo sinais e sintomas [...]. (Prof 22)

Além disso, os segmentos de texto e as palavras que caracterizaram esta classe expressam os conteúdos temáticos sobre as medidas protetivas específicas a serem incluídas no aplicativo, a saber, higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza do ambiente e isolamento domiciliar.

Disseminação de informações sobre a lavagem das mãos, uso e descarte de máscaras, limpeza de domicílio, precauções padrão quando houver morador da casa com suspeita ou confirmação de covid-19. (Prof 26)

Protocolos para entrar e sair de casa, formas corretas do uso da máscara, material adequado para confeccioná-la e como lavar as máscaras. (Prof 38)

Como se prevenir, uso correto da máscara, higienização das mãos e isolamento social em caso de exposição. (Prof 13)

Classe 3 - Aplicativo móvel como meio de busca e obtenção de informação acerca da covid-19

A classe 3 foi responsável por 32,6% dos segmentos de texto, cujos termos que apresentaram uma associação significativa ($Qui_2 \geq 3,84$), com maior conexão entre si, em ordem decrescente, foram: dúvida, atendimento, muito, possível, aplicativo e esclarecer.

O termo “dúvida” é o principal nessa classe. Nesse sentido, os profissionais de saúde consideram importante que no aplicativo os usuários tenham a possibilidade de expor suas dúvidas, para que as informações fornecidas por essa ferramenta tecnológica possam atender às reais necessidades da população.

Ainda seria bom ter um canal em que os usuários pudessem registrar suas dúvidas e que posteriormente fossem esclarecidas, tornando-se assim um aplicativo que atendesse às reais demandas dos usuários. (Prof 06)

[...] talvez um tópico no aplicativo que seja alimentado só por notícias atuais, um Inbox para dúvidas. (Prof 16)

Um chat que ajude a solucionar dúvidas da população, além de informativos. (Prof 04)

Para além de informações relacionadas à prevenção, sintomatologia e tratamento,

os participantes também consideraram importante que o aplicativo contenha informações sobre locais de atendimento, como forma de evitar aglomeração em unidades de saúde em colapso.

[...] Colocar algumas unidades de referência no aplicativo para evitar aglomeração em locais que não possuem suporte[...]. (Prof 16)

[...] Utilizando a localização do usuário para direcioná-lo para locais de atendimento mais próximo. (Prof 20)

[...] buscar ajuda médica em que local, posto, upa ou emergência? [...]. (Prof 02)

A AFC, feita a partir da CHD, foi outro método escolhido neste estudo, visto que, além de retomar as frequências e os valores de correlação ($Qui2 \geq 3,84$) de cada palavra do corpus, favorece a visualização do vocabulário típico de cada classe em distintos mundos lexicais. Através deste plano fatorial, é possível observar as associações e oposições entre as palavras, conforme apresentado na Figura 3.

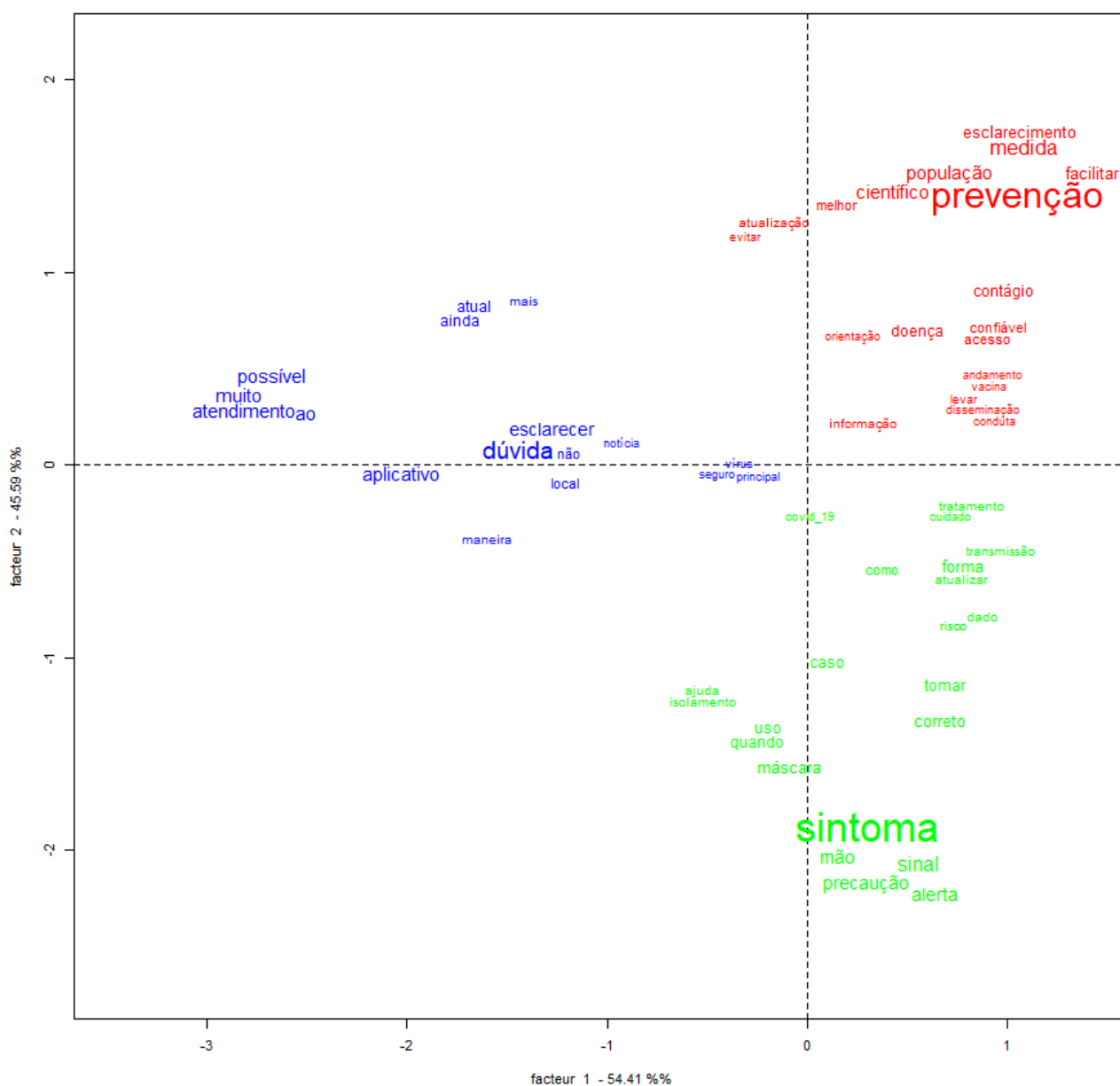


Figura 3 - Análise Fatorial de Correspondência. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020
Fonte: Autores (2020)

No eixo fatorial horizontal, observa-se que as classes 1 (vermelha) e 2 (verde) se apresentam em quadrantes opostos à classe 3 (azul), confirmando o que foi apresentado na CHD. Verifica-se que na classe 1, a palavra central é mesmo prevenção, considerando sua posição de destaque, ademais, a sua proximidade com os termos população, científico, medida, facilitar e esclarecimento reforça os achados apontados na classe 1 sobre a relevância desse conteúdo a ser incorporado no aplicativo, na perspectiva dos profissionais de saúde.

A classe 2 (verde) está distribuída em outro quadrante, cujo elemento léxico principal é sintoma, conforme apresentado na CHD. A conexão desse termo às palavras mão, precaução, sinal e alerta, confirmam a coerência dos achados nessa classe, uma vez que versam sobre a disponibilização de informações sobre medidas protetivas, consideradas fundamentais no aplicativo, como por exemplo, a higienização das mãos.

Na classe 3 (azul), confirma-se a centralidade do termo dúvida, próxima, por exemplo, das palavras esclarecer e aplicativo, o que reforça que o mundo lexical dessa classe aponta essencialmente para o reconhecimento do aplicativo móvel sobre a covid-19 como uma ferramenta de esclarecimento de dúvidas para a população.

DISCUSSÃO

A partir dos resultados ora encontrados, foram evidenciadas informações consideradas importantes pelos profissionais de saúde a serem disponibilizadas no aplicativo móvel em construção, como práticas de educação em saúde para o enfrentamento da covid-19.

As informações que o aplicativo deve dispor, na perspectiva dos participantes, versaram sobre: medidas protetivas e comportamentais, informações precisas e confiáveis dos fatos que circundam a covid-19, sobretudo de cunho científico, contágio, transmissão e informações sobre locais de atendimento. Além disso, destacaram o uso da internet como meio de busca de informação para esclarecimento de dúvidas, e que o aplicativo deverá apresentar uma configuração atrativa, de fácil acesso, além do uso de uma linguagem coloquial.

Através dos fragmentos de texto, foi possível observar que a informação precisa e confiável dos fatos acerca da covid-19 configura ponto fundamental, como forma de auxiliar na adoção de medidas de proteção, e consequente tomada de decisão. Tal fato pode ser explicado frente ao estudo quando relata que as fake news em relação ao novo coronavírus tomaram conta das redes sociais com uma propagação talvez tão grande quanto a do próprio vírus⁽¹²⁾. Desse modo, monitorar informações inverídicas se apresenta no atual momento como um dos grandes desafios, já que a desconfiança nas informações passadas pelos veículos de comunicação cresce em larga escala, o que pode representar sério risco para a saúde pública⁽¹³⁾.

A globalização e o crescimento da internet impactaram na criação, cada vez maior, dos aplicativos móveis na área da saúde. A integração dessas tecnologias surge como uma proposta educacional capaz de ampliar o alcance de informações, além do estabelecimento de novos modos de relações sociais e comunicacionais. Por meio desta, torna-se possível o conhecimento independente e autônomo que auxilia na tomada de decisões, colaborando, também, para mudanças de atitudes positivas na prática de saúde, favorecendo significativamente a qualidade do autocuidado e acompanhamento mais seguro dos processos de saúde-doença⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

Os aplicativos se mostram como uma ferramenta promissora, que visa integrar de forma sinérgica o acesso em tempo real às informações fidedignas e atualizadas sobre a covid-19 de forma segura e qualificada. Tornam-se, assim, parte indissociável do cotidiano

do usuário frente à necessidade de informação acerca da infecção causada pelo novo coronavírus, despontando como uma proposta diferenciada de acesso ao conhecimento de forma digital e autônoma⁽¹⁶⁾.

Ainda sobre este aspecto, estudo relata que o uso de tecnologias digitais no atual momento apresenta grande relevância no que concerne orientar à população sobre a covid-19, como as formas de prevenção, o reconhecimento dos sintomas precoces e a conduta adequada diante do diagnóstico, minimizando, desta forma, os agravos, com consequente redução da demanda dos serviços de saúde⁽¹⁷⁾. Além disso, a OMS ratifica todas as iniciativas voltadas para educação em saúde como forma de proteger a população contra essa doença⁽¹⁶⁾.

A identificação das reais necessidades de informações a serem incluídas no desenvolvimento de um aplicativo móvel é fundamental para atender a realidade concreta da população, com orientações contextualizadas, não partindo apenas do conhecimento científico. Ainda, corroborando com os apontamentos dos participantes da presente pesquisa, estudo⁽¹⁹⁾ que desenvolveu um aplicativo para follow up de pacientes com doença arterial periférica apontou que a interface da tecnologia foi construída para ser simples e compreensível, a fim de ser visivelmente agradável e de fácil manuseio.

Como limitação do estudo, o número de participantes pode não abranger a realidade acerca de conteúdos temáticos sobre a covid-19, assim, é possível que existam dúvidas que não tenham sido contempladas nesta pesquisa. Portanto, é necessária a realização de novos estudos acerca deste tema para o desenvolvimento de aplicativos móveis sobre a covid-19, baseando-se nas lacunas ainda existentes e demandas apresentadas pelo público a quem será destinado.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento de aplicativos móveis direcionados ao campo da saúde, principalmente no contexto atual da pandemia da covid-19, são de suma importância, visto que se tornam aliados para educação em saúde.

Com base nos achados desta pesquisa, frente ao desenvolvimento do aplicativo móvel para a população acerca da covid-19, na perspectiva dos profissionais de saúde, nota-se a premência de informações direcionadas, principalmente, à prevenção, identificação precoce de sintomas e conduta apropriada antes, durante e após o diagnóstico da doença. Compreende-se, portanto, que a disponibilização desses conteúdos em um aplicativo móvel é mais do que um facilitador para os enfermeiros, ele se apresenta como um componente crítico para transformar a prática e a educação da enfermagem.

Dessa forma, através do aplicativo móvel, torna-se possível a entrega de temas educativos de forma clara, objetiva, fidedigna e atualizada acerca da covid-19, de maneira prática, dinâmica e confiável, estimulando seu uso e ao mesmo tempo facilitando o aprendizado em tempo real por se tratar de uma plataforma móvel no suporte educacional em saúde para a sociedade civil no enfrentamento da pandemia.

REFERÊNCIAS

1. Batista Neto JB dos S, de Castro TMG de, Borges RC de S, Reis DL dos A, Medeiros T de SP, Caldato MCF, et al. Construction of educational Technologies as a form of health education for the prevention of Covid-19: experience report. Electronic Journal Collection Health [Internet]. 2020 [acesso em 2 dez 2020];

12(9). Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e3737.2020>.

2. Lima CRM de, Sánchez-Tarragó N, Moraes D, Grings L, Maia MR. Emergência de saúde pública global por pandemia de COVID-19: desinformação, assimetria de informações e validação discursiva. Folha de rosto [Internet]. 2020 [acesso em 2 dez 2020]; 6(2). Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/490>.

3. Yabrude ATZ, Souza ACM de, Campos CW de, Bohn L, Tiboni M. Challenges caused by fake news among elderly population during the Covid-19 Infodemic: experience of medical students. Rev. Bras. Educ. med [Internet]. 2020 [acesso em 2 dez 2020]; 44(supl1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200381>.

4. Souza Júnior JH, Soares MR, Soares JC, Ribeiro LVHAS. Da desinformação ao caos: uma análise das fake news frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. Cadernos de Prospecção – Salvador [Internet]. 2020 [acesso em 2 dez 2020]; 13(2) Edição Especial: 331-346. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9771/cp.v13i2.COVID-19.35978>.

5. Pegoraro LG de O, Gvozd R, Haddad M do CFL, Vannuchi MTO, Silva LG de C, Rossaneis MA. Validation of instrument to assess software of patients' risk classification. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [acesso em 2 dez 2020]; 71(3). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0053>.

6. Galindo Neto NM, Sá GG de M, Barbosa LU, Pereira J de CN, Henriques AHB, Barros LM. Covid-19 and digital technology: mobile applications available for download in smartphones. Texto contexto – enferm. [Internet]. 2020 [acesso em 2 dez 2020]; 29. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0150>.

7. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. Int J Qual Health Care. 2007 [acesso em 2 dez 2020]; 19(6). Disponível em: <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>.

8. Vinuto J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas [Internet]. 2014 [acesso em 10 dez 2020]; 22(44). Disponível em: <https://doi.org/10.20396/tematicas.v22i44.10977>.

9. Nascimento L de CN, Souza TV de, Oliveira IC dos S, Moraes JRMM de, Aguiar RCB de, Silva LF da. Theoretical saturation in qualitative research: an experience report in interview with schoolchildren. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2018 [acesso em 10 dez 2020]; 71(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0616>.

10. Souza MAR de, Wall ML, Thuler AC de MC, Lowen IMV, Peres AM. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2018 [acesso em 11 dez 2020]; 52:e03353. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017015003353>.

11. Minayo MC de S. Sampling and saturation in qualitative research: consensuses and controversies. Rev Pesq Qual [Internet]. 2017 [acesso em 10 dez 2020]; 5(7). Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/82/59>.

12. Pennycook G, Rand DG. Lazy, not biased: Susceptibility to partisan fake news is better explained by lack of reasoning than by motivated reasoning. Cognition [Internet]. 2020 [acesso em 15 dez 2020]; 188. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.cognition.2018.06.011>.

13. Lana RM, Coelho FC, Gomes MF da C, Cruz OG, Bastos LS, Villela DAM, Codeço CT. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020 [acesso em 15 dez 2020]; 36(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00019620>.

14. Diniz CMM, Leal LP, Guedes TG, Linhares FMP, Pontes CM. Contribuições dos aplicativos móveis para a prática do aleitamento materno: revisão integrativa. Acta paul. enferm. [Internet]. 2019 [acesso em 17 dez 2020]; 32(5). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900079>.

15. Oliveira GM, Santos LF. Uso de aplicativos para dispositivos móveis no processo de educação em

saúde: reflexos da contemporaneidade. Revista Observatório [Internet]. 2018 [acesso em 17 dez 2020]; 4(6). Disponível em: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n6p826>.

16. Lobo LC. Inteligência artificial, o futuro da medicina e a educação médica. Rev. bras. educ. med. [Internet]. 2018 [acesso em 19 dez 2020]; 42(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n3rb20180115editorial1>.

17. Ting DSW, Carin L, Dzau V, Wong TY. Tecnologia digital e COVID-19. Nature Medicine [Internet]. 2020 [acesso em 19 dez 2020]; 26. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41591-020-0824-5>.

18. World Health Organization (WHO). Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19. [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [acesso em 19 dez 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19-5-february-2021>.

19. Salum NC, Junkes C, Amante LC, Mendez CML. Mobile educational follow-up application for patients with peripheral arterial disease. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2019 [acesso em 19 dez 2020]; 27. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2693-3122>.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Bonifácio MCS, Silva ACSS da, Góes FGB, Santos AST dos, Pinto LF, Coelho YCCB. Conteúdos temáticos para o desenvolvimento de aplicativo móvel sobre covid-19. Cogitare enferm. [Internet]. 2021 [acesso em "colocar data de acesso, dia, mês abreviado e ano"]; 26. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.78637>.

Recebido em: 22/12/2020

Aprovado em: 03/05/2021

Editora associada: Luciana Puchalski Kalinke

Autor Correspondente:

Michelly Cristynne Souza Bonifácio

Universidade Federal Fluminense – Rio das Ostras, RJ, Brasil

E-mail: michelly.bonifacio@live.com

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo – MCSB, ASTS, LFP, YCCBC

Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo – FGBG

Aprovação da versão final do estudo a ser publicado – ACSSS, FGBG

Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo – ACSSS



Copyright © 2021 Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da Licença Creative Commons Atribuição, que permite o uso irrestrito, a distribuição e reprodução em qualquer meio desde que o artigo original seja devidamente citado.